REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

ESTADO DO CONHECIMENTO ENTRE 2020 A 2025 SOBRE PESQUISAS ENVOLVENDO O TEMA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

STATE OF KNOWLEDGE (2020–2025) REGARDING RESEARCH ON THE PRECARIOUSNESS OF TEACHING WORK

ESTADO DEL CONOCIMIENTO ENTRE 2020 Y 2025 SOBRE INVESTIGACIONES QUE ABORDAN EL TEMA DE LA PRECARIZACIÓN DEL TRABAJO DOCENTE

Mayara Rossi
Doutoranda em Educação para Ciências e Matemática – IFG, Brasil
E-mail: professoramayararossi@hotmail.com

Amanda Silva Magalhães
Especialista em Alfabetização e Letramento – Faculdade Intervale
E-mail: amandageo2010@gmail.com

Claudia Cordela Fischer Pinheiro da Silva
Mestra em Gestão do Conhecimento – UNAMA, Brasil
E-mail: claudiaprofes@gmail.com

Esteveno de Freitas Rodrigues
Graduando em Ciências Biológicas – IFMT, Brasil
E-mail: esteveno_jipa@hotmail.com

Flávia Heloísa Nogueira Francisco
Mestra em Ensino de Ciências e Matemática – UNEMAT
E-mail: heloisa.flavia@gmail.com

Gleziane Soares Viana
Especialista em Educação Inclusiva - IFMT
E-mail: gleziane.viana@ifmt.edu.br

Iraci Ferreira da Silva Santos
Mestranda em Educação – FUNINBER
E-mail: iraciferreirapedagogia@gmail.com

Márcia Rossi Vidal
Especialista em Gestão, Orientação e Supervisão com Ênfase em Psicologia Educacional – FAROL

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

E-mail: acs_marcia_rossi@hotmail.com

Marília Darc Cardoso Cabral e Silva
Mestranda Profissional em Educação Matemática e Ciências – IFG, Brasil
E-mail: mariliadarccardoso@gmail.com

Patrícia Magalhães Sales Silva
Mestranda em Ciências da Educação e Ética Cristã – Ivy Enber Christian University
E-mail: patricia84795306@gmail.com

Ueslene Maria Ferreira Pontes
Mestra em Educação em Ciências e Matemática – UFG
E-mail: ueslenepontes@gmail.com

Resumo

O presente estudo teve como objetivo analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre a precarização do trabalho docente, identificando os principais enfoques temáticos, as abordagens metodológicas, os resultados e as lacunas evidenciadas nas pesquisas selecionadas. A investigação caracterizou-se como um estado do conhecimento, de abordagem qualitativa e natureza básica. A coleta de dados ocorreu por meio de levantamento bibliográfico, considerando artigos científicos nacionais, de acesso aberto, revisados por pares e publicados em língua portuguesa no período delimitado. Foram selecionados 14 artigos, analisados mediante a técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016). Os resultados foram organizados em cinco categorias temáticas: políticas neoliberais e mercantilização da educação; intensificação e flexibilização do trabalho docente; expansão das tecnologias digitais e plataformização do ensino; autonomia e valorização profissional; e precarização do trabalho e adoecimento docente. Os estudos evidenciaram que a precarização está relacionada à sobrecarga de atividades, à flexibilização contratual, à desvalorização profissional e aos impactos sobre a saúde dos professores. Identificou-se a predominância de pesquisas bibliográficas e documentais direcionadas ao ensino superior, especialmente às instituições privadas. Concluiu-se que a precarização docente constitui um fenômeno multidimensional, sendo necessário ampliar as investigações empíricas na Educação Básica e desenvolver estudos sobre políticas de valorização e melhoria das condições de trabalho.

Palavras-chave: Condições de trabalho. Precarização docente. Trabalho docente.

Abstract

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

This study aimed to analyze scientific publications from 2020 to 2025 on the precarization of teaching work, identifying the main thematic approaches, methodological procedures, findings, and research gaps. The investigation was characterized as a state-of-knowledge study, adopting a qualitative approach and basic research design. Data were collected through a bibliographic survey of national, open-access, peer-reviewed scientific articles published in Portuguese during the selected period. Fourteen articles were selected and examined using Bardin's (2016) Content Analysis technique. The findings were organized into five thematic categories: neoliberal policies and the commodification of education; intensification and flexibilization of teaching work; expansion of digital technologies and platformization of education; professional autonomy and recognition; and precarious working conditions and teacher illness. The studies revealed that the precarization of teaching work is associated with work overload, flexible employment contracts, professional devaluation, and negative consequences for teachers' health. Bibliographic and documentary studies predominated, focusing mainly on higher education, particularly private institutions. It was concluded that the precarization of teaching work is a multidimensional phenomenon that requires further investigation. Future research should prioritize empirical studies in basic education and examine public policies aimed at professional recognition and improving teachers' working conditions.

Keywords: Precarization of teaching work. Teaching profession. Working conditions.

Resumen

El presente estudio tuvo como objetivo analizar la producción científica publicada entre 2020 y 2025 sobre la precarización del trabajo docente, identificando los principales enfoques temáticos, las metodologías, los resultados y las lagunas evidenciadas en las investigaciones seleccionadas. La investigación se caracterizó como un estado del conocimiento, de enfoque cualitativo y naturaleza básica. La recopilación de datos se realizó mediante una revisión bibliográfica de artículos científicos nacionales, de acceso abierto, revisados por pares y publicados en portugués durante el período delimitado. Se seleccionaron 14 artículos, analizados mediante la técnica de Análisis de Contenido propuesta por Bardin (2016). Los resultados se organizaron en cinco categorías temáticas: políticas neoliberales y mercantilización de la educación; intensificación y flexibilización del trabajo docente; expansión de las tecnologías digitales y plataformización de la enseñanza; autonomía y valorización profesional; y precarización del trabajo y deterioro de la salud docente. Los estudios evidenciaron que la precarización está relacionada con la sobrecarga laboral, la flexibilización contractual, la desvalorización profesional y los efectos negativos sobre la salud del profesorado. Se identificó un predominio de investigaciones bibliográficas y documentales centradas en la educación superior, especialmente en instituciones privadas. Se concluyó que la precarización docente constituye un fenómeno multidimensional, por lo que resulta necesario ampliar las

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

investigaciones empíricas en la educación básica y desarrollar estudios sobre políticas de valorización profesional y mejora de las condiciones laborales.

Palabras clave: Condiciones de trabajo. Precarización docente. Trabajo docente.

1. Introdução

A precarização do trabalho docente constitui uma problemática relevante no campo educacional, especialmente diante das transformações econômicas, políticas e sociais que têm influenciado a organização do trabalho e as condições de exercício da profissão. Esse fenômeno manifesta-se por meio da intensificação das atividades, da flexibilização das relações contratuais, da sobrecarga de funções e da redução da autonomia profissional. Segundo Oliveira e Ribeiro (2022), as reformas educacionais de orientação neoliberal implementadas na América Latina contribuíram para a reestruturação dos sistemas de ensino, ampliando as responsabilidades atribuídas aos professores sem assegurar melhorias proporcionais nas condições de trabalho e na remuneração. Nesse contexto, compreender a precarização docente exige considerar tanto as políticas educacionais quanto as mudanças nas relações de trabalho que afetam os profissionais da educação.

As transformações tecnológicas e a expansão da mercantilização educacional também têm produzido novas configurações do trabalho docente, especialmente no ensino superior. Leher (2022) discute a relação entre mercantilização da educação e precarização do trabalho, destacando o avanço das plataformas digitais e a intensificação dessas transformações no contexto da pandemia de COVID-19. De maneira semelhante, Rosa e Vieira (2023) analisam as condições do trabalho docente nas instituições privadas de ensino superior, relacionando a ampliação da oferta educacional às exigências de produtividade e à deterioração das condições laborais. Lesnieski, Trevisol e Oleinick (2025), ao examinarem dados do Censo da Educação Superior de 2023, identificaram elementos associados à precarização, como a flexibilização contratual, o aumento da relação entre estudantes e professores e a expansão da educação a distância. Essas discussões demonstram

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

que a precarização docente envolve diferentes dimensões e acompanha as mudanças nas formas de organização e gestão das instituições educacionais.

A importância de investigar essa temática também está relacionada às suas implicações para a saúde dos professores, a qualidade da educação e o desenvolvimento das práticas pedagógicas. Pontes e Rostas (2020) discutem as relações entre a precarização do trabalho docente e o adoecimento profissional, considerando as transformações intensificadas durante a pandemia de COVID-19. Por sua vez, Almeida e Canda (2020), ao investigarem as condições de trabalho de professores de Artes da rede municipal de Salvador, identificaram dificuldades estruturais que comprometeram o desenvolvimento das atividades pedagógicas. Esses estudos evidenciam que a precarização não se restringe ao ensino superior, alcançando diferentes etapas e modalidades educacionais. Dessa maneira, torna-se relevante compreender como a produção científica tem investigado esse fenômeno, considerando suas manifestações, os contextos analisados e as consequências apontadas pelos pesquisadores.

Diante da diversidade de estudos publicados sobre a temática, justifica-se a realização de um estado do conhecimento que permita mapear e sistematizar as produções científicas desenvolvidas entre 2020 e 2025. Esse tipo de investigação possibilita identificar os principais enfoques adotados pelos pesquisadores, as abordagens metodológicas utilizadas, os resultados apresentados e as questões que ainda demandam aprofundamento. Passos e Aquino (2024), ao desenvolverem uma revisão sistemática sobre a precarização do trabalho do professor universitário, evidenciaram a relevância de examinar as condições laborais e suas relações com a saúde dos profissionais. Entretanto, considerando que a precarização docente envolve diferentes níveis de ensino, políticas educacionais e formas de organização do trabalho, torna-se pertinente ampliar a sistematização da literatura para reconhecer aproximações, diferenças e lacunas entre as pesquisas publicadas no período delimitado. Assim, o presente estudo busca contribuir para a compreensão do conhecimento científico produzido sobre essa problemática.

Nesse contexto, estabeleceu-se a seguinte pergunta de pesquisa: **Como a produção científica publicada entre 2020 e 2025 tem abordado a precarização**

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

do trabalho docente e quais são os principais resultados e lacunas identificados nessas pesquisas? Para responder a essa questão, definiu-se como objetivo geral **analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre a precarização do trabalho docente, identificando os principais enfoques temáticos, as abordagens metodológicas, os resultados e as lacunas evidenciadas nas pesquisas selecionadas.** A investigação caracteriza-se como um estado do conhecimento, voltado à sistematização e à análise das produções acadêmicas relacionadas ao tema, buscando compreender as contribuições da literatura científica para o debate sobre as condições de trabalho, a valorização profissional e os desafios enfrentados pelos docentes na educação contemporânea.

2. Metodologia

A presente pesquisa caracterizou-se como um estado do conhecimento, de abordagem qualitativa e natureza básica. De acordo com Romanowski e Ens (2006), o estado do conhecimento possibilita identificar, sistematizar e analisar a produção científica sobre determinada temática, contribuindo para reconhecer tendências, enfoques e lacunas no campo investigado. Quanto à abordagem qualitativa, Minayo (2014) destaca que essa perspectiva permite compreender significados, relações e processos envolvidos nos fenômenos estudados. Em relação à natureza básica, Prodanov e Freitas (2013) explicam que esse tipo de pesquisa busca produzir conhecimentos científicos, sem a necessidade de aplicação prática imediata. Dessa forma, a investigação buscou compreender como a precarização do trabalho docente foi abordada na produção científica nacional entre 2020 e 2025.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico de artigos científicos publicados entre 2020 e 2025. Para a seleção das produções, foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos de acesso aberto, publicados em periódicos científicos nacionais, revisados por pares, redigidos em língua portuguesa e que apresentassem as expressões “precarização do trabalho docente” ou “precarização do trabalho do professor” no título. Esses critérios permitiram delimitar as produções relacionadas diretamente ao objeto de

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

investigação, considerando o recorte temporal e as características das publicações selecionadas.

Como critérios de exclusão, foram desconsiderados os trabalhos publicados fora do período estabelecido, os estudos que não apresentavam acesso aberto, as publicações não submetidas à revisão por pares, os textos em outros idiomas e as produções que não se caracterizavam como artigos científicos. Também foram excluídos os trabalhos cujo objeto central estivesse relacionado especificamente à precarização do trabalho docente durante a pandemia de COVID-19, uma vez que a investigação buscou compreender o fenômeno em suas diferentes dimensões estruturais, políticas, econômicas e educacionais, sem restringir a análise às condições excepcionais daquele período.

Para a análise dos dados, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo, fundamentada em Bardin (2016), que compreende três etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na pré-análise, realizou-se a leitura dos artigos selecionados, buscando familiarização com seus conteúdos e identificação das informações relevantes. Na exploração do material, foram organizados os dados referentes aos autores, anos de publicação, títulos, objetivos, procedimentos metodológicos e principais resultados, possibilitando identificar aproximações e diferenças entre as produções. Na etapa de tratamento dos resultados e interpretação, os conteúdos foram examinados à luz do objetivo e da pergunta de pesquisa, buscando reconhecer os principais enfoques temáticos, as contribuições científicas e as lacunas presentes nos estudos analisados.

A sistematização das informações foi realizada por meio de um quadro de caracterização das produções selecionadas, contemplando autores, títulos, objetivos, metodologias e principais resultados. Esse procedimento possibilitou organizar os dados de maneira comparativa e subsidiou a interpretação qualitativa das pesquisas. A análise buscou ultrapassar a descrição individual dos artigos, identificando aspectos recorrentes e particularidades das investigações, de modo a compreender como a produção científica brasileira abordou a precarização do trabalho docente no período delimitado.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

3. Resultados e Discussões

O Quadro 1 apresenta a caracterização das 14 pesquisas selecionadas para análise, contemplando informações referentes aos autores e anos de publicação, títulos dos artigos, objetivos, procedimentos metodológicos adotados e principais resultados encontrados nos estudos.

Quadro 1 – Análise dos trabalhos selecionados

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

Autores (ano)	Título do artigo	Objetivo	Metodologia (o que foi desenvolvido?)	Principais resultados
Almeida e Canda (2020)	Ensino de Artes em escolas municipais de Salvador-Bahia: retratos da precarização do trabalho docente	Avaliar e ressignificar o ensino de Artes nas escolas municipais de Salvador, mediante o diagnóstico das condições do trabalho docente.	Fase exploratória de pesquisa-ação vinculada ao projeto Arte no Currículo, com levantamento quantitativo e reflexões qualitativas sobre Música, Dança e Teatro.	Identificaram-se condições precárias para o ensino de Artes, evidenciando a necessidade de melhorias estruturais e valorização do trabalho artístico-pedagógico.
Capella e Sousa (2025)	A eadização do ensino superior privado e a precarização do trabalho docente: contradições do capital à luz do Decreto nº 12.456/2025	Investigar a expansão do Ensino a Distância (EaD) na educação superior privada e a precarização do trabalho docente no Brasil.	Análise crítica da legislação educacional e de dados quali-quantitativos sobre a expansão da EaD, com exame do Decreto nº 12.456/2025.	A expansão da EaD intensificou a exploração docente, com mudanças na contratação, remuneração, jornada e controle pedagógico. O decreto não rompeu com a lógica mercantil.
Cruz *et al.* (2024)	Facetas da precarização do trabalho docente no ensino superior: ofensivas ultraneoliberais e ultraconservadoras no Brasil	Apresentar reflexões acerca da exploração do trabalho docente no ensino superior, analisando as facetas da precarização e da destituição da autonomia pedagógica à luz do debate marxista sobre a "coisificação".	Pesquisa bibliográfica e documental fundamentada no materialismo histórico-dialético, com análise das transformações do trabalho docente no ensino superior brasileiro.	Foram identificados rebaixamento salarial, contratos precários, plataformização, desvalorização e cerceamento pedagógico associados às políticas ultraneoliberais e ultraconservadoras.
Fagundes, Alves e González-Calvo (2025)	Precarização do trabalho docente: um mau compartilhado entre Brasil e Espanha	Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, o cenário de precarização e flexibilização do trabalho docente nas instituições de Ensino Superior, comparando Brasil e Espanha.	Pesquisa bibliográfica comparativa, fundamentada em autores que discutem capitalismo, inovações tecnológicas, neoliberalismo e trabalho docente.	A precarização apresentou características comuns nos dois países, relacionadas à flexibilização laboral, às transformações tecnológicas e às políticas neoliberais.
Fávero e Bechi (2020)	A Subjetivação Capitalista enquanto Mecanismo de Precarização do Trabalho Docente na Educação Superior	Compreender de que forma o processo de subjetivação capitalista tem interferido sobre as condições de trabalho e sobre o modo/projeto de vida dos profissionais da educação.	Ensaio teórico de caráter exploratório, com pesquisa bibliográfica e interpretação hermenêutico-analítica sobre neoliberalismo e subjetivação capitalista.	A racionalidade neoliberal intensificou a competitividade, a responsabilização individual e o autoempreendedorismo, contribuindo para a precarização do trabalho docente.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

Autores (ano)	Título do artigo	Objetivo	Metodologia (o que foi desenvolvido?)	Principais resultados
Ladeira, Ladeira e Ferreira (2020)	O fenômeno da precarização do trabalho docente em interface com os organismos internacionais e as pedagogias pós-modernas	Desenvolver uma análise dos processos de precarização do trabalho docente, considerando as determinações dos organismos internacionais sobre a educação brasileira.	Estudo descritivo, qualitativo e bibliográfico, fundamentado no materialismo histórico-dialético, com análise de políticas educacionais e orientações de organismos internacionais.	As orientações internacionais e as pedagogias pós-modernas foram relacionadas à adequação da educação aos interesses do mercado, à desvalorização e à precarização docente.
Leher (2022)	Mercantilização da educação, precarização do trabalho docente e o sentido histórico da pandemia COVID 19	Discutir novas conformações da precarização do trabalho docente, como a plataformização do trabalho, engendradas pela mercantilização da educação brasileira.	Ensaio de análise histórico-crítica, fundamentado em referências teóricas e na discussão sobre capitalismo, financeirização, plataformas digitais e pandemia.	A pandemia ampliou oportunidades de mercantilização educacional e expansão das plataformas digitais, intensificando a exploração e a perda de autonomia docente.
Lesnieski, Trevisol e Oleinick (2025)	Precarização do trabalho docente na educação superior: uma abordagem a partir do Censo da Educação Superior 2023	Analisar a precarização do trabalho docente a partir dos dados apresentados no Censo de Educação Superior 2023.	Pesquisa qualitativa, bibliográfica, exploratória e documental, fundamentada nos dados do Censo da Educação Superior de 2023.	Identificaram-se aumento da relação estudantes/professor, flexibilização contratual, expansão da EaD e plataformização, sobretudo nas instituições privadas.
Morais, Silva e Silva (2020)	Consenso de Washington: precarização do trabalho docente de ensino superior no Brasil	Discutir os impactos dos direcionamentos do Consenso de Washington na precarização das condições de trabalho do docente de ensino superior no Brasil.	Pesquisa bibliográfica e análise documental sobre políticas neoliberais, organismos internacionais e reformas educacionais brasileiras.	As diretrizes do Consenso de Washington foram relacionadas à redução de investimentos públicos, à mercantilização do ensino superior e à precarização docente.
Oliveira e Ribeiro (2022)	Reflexões sobre a precarização do trabalho docente na América Latina	Proporcionar uma visão panorâmica sobre o trabalho docente, mais especificamente sobre o processo de precarização ao qual estão submetidos os professores e professoras da América Latina e, em particular, do Brasil.	Revisão bibliográfica de artigos e livros publicados nas duas décadas anteriores, especialmente de pesquisadores latino-americanos.	As reformas neoliberais intensificaram o trabalho e a responsabilização dos professores, sem melhorias proporcionais na remuneração e nas condições laborais.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

Autores (ano)	Título do artigo	Objetivo	Metodologia (o que foi desenvolvido?)	Principais resultados
Passos e Aquino (2024)	Revisão sistemática da literatura acerca da precarização do trabalho do professor universitário	Entender a relação entre as condições de trabalho e a saúde dos professores de Instituições de Ensino Superior privadas brasileiras.	Revisão sistemática da literatura em bases nacionais e internacionais, com seleção e análise qualitativa dos estudos elegíveis.	Foram identificados contratos flexíveis, baixos salários, sobrecarga e impactos na saúde mental e física, incluindo estresse, ansiedade e depressão.
Pereira, Borges e Nogueira (2025)	A precarização do trabalho docente frente às políticas públicas para a alfabetização: uma análise sobre o Alfabetiza Tchê	Investigar os impactos dos cursos de formação de professores, com ênfase no Programa Estadual de Apoio à Alfabetização – Alfabetiza Tchê, na configuração da profissão docente.	Pesquisa qualitativa e documental, com análise de legislações, decretos, reportagens e materiais relacionados ao programa Alfabetiza Tchê.	A organização do programa, marcada por parcerias público-privadas e orientação meritocrática, contribuiu para a perda de autonomia e a precarização docente.
Pontes e Rostas (2020)	Precarização do trabalho do docente e adoecimento: COVID-19 e as transformações no mundo do trabalho, um recorte investigativo	Suscitar uma discussão em torno do processo de precarização do trabalho do docente do ensino superior e o consequente adoecimento, relacionando-o com a nova realidade social advinda da pandemia do COVID-19.	Levantamento quantitativo de pesquisas publicadas entre 2009 e 2019, seguido de análise qualitativa pela Análise de Conteúdo de Bardin (2016).	A precarização foi relacionada à intensificação do trabalho e ao adoecimento docente, com agravamento das exigências laborais no contexto da pandemia.
Rosa e Vieira (2023)	Mercantilização e precarização do trabalho docente no ensino superior privado	Identificar como o processo de precarização e de mercantilização do ensino ofertado pelas instituições de educação superior privadas tem impactado o trabalho docente.	Pesquisa bibliográfica e documental, com levantamento de estudos e materiais publicados sobre mercantilização e condições do trabalho docente.	Identificaram-se ampliação da oferta educacional, intensificação do trabalho, exigências de atualização tecnológica e deterioração das condições laborais no setor privado.

Fonte: elaborado pelos autores de acordo com dados encontrados na pesquisa (2026).

A análise dos 14 artigos apresentados no Quadro 1 foi realizada com base nos pressupostos da Análise de Conteúdo de Bardin (2016), considerando os objetivos, as metodologias e os principais resultados das pesquisas selecionadas. A partir da identificação de aproximações temáticas, foram estabelecidas cinco categorias: políticas neoliberais e mercantilização da educação; intensificação e flexibilização do trabalho docente; expansão das tecnologias digitais e plataformização do ensino; autonomia e valorização profissional; e precarização do

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

trabalho e adoecimento docente. As categorias foram organizadas de acordo com os aspectos predominantes nas produções, considerando que alguns estudos abordaram mais de uma dimensão da precarização.

Categoria 1 – Políticas neoliberais e mercantilização da educação: **Estudos relacionados: Morais, Silva e Silva (2020); Ladeira, Ladeira e Ferreira (2020); Fávero e Bechi (2020); Oliveira e Ribeiro (2022); Leher (2022); Rosa e Vieira (2023); Cruz *et al.* (2024); Fagundes, Alves e González-Calvo (2025).**

As pesquisas relacionaram a precarização do trabalho docente à influência das políticas neoliberais e à crescente mercantilização da educação. Os estudos evidenciaram que a adoção de modelos de gestão orientados pela lógica de mercado contribuiu para a flexibilização das relações trabalhistas, a intensificação das atividades e a redução da valorização profissional. Também destacaram a influência dos organismos internacionais, das reformas educacionais e da racionalidade capitalista sobre a organização do trabalho docente, especialmente no ensino superior.

Categoria 2 – Intensificação e flexibilização do trabalho docente: Estudos relacionados: Almeida e Canda (2020); Oliveira e Ribeiro (2022); Rosa e Vieira (2023); Passos e Aquino (2024); Cruz *et al.* (2024); Fagundes, Alves e González-Calvo (2025); Lesnieski, Trevisol e Oleinick (2025).

Os resultados evidenciaram que a precarização se manifesta por meio da sobrecarga de atividades, dos baixos salários, da flexibilização contratual e das condições inadequadas de trabalho. As pesquisas demonstraram que o aumento das responsabilidades profissionais nem sempre foi acompanhado de melhorias na infraestrutura, na remuneração e nas condições laborais. No ensino superior, destacaram-se ainda a ampliação da relação entre estudantes e professores e a deterioração dos vínculos trabalhistas, aspectos que contribuíram para a intensificação do trabalho docente.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

Categoria 3 – Expansão das tecnologias digitais e plataformização do ensino: Estudos relacionados: Leher (2022); Rosa e Vieira (2023); Cruz *et al.* (2024); Capella e Sousa (2025); Lesnieski, Trevisol e Oleinick (2025); Fagundes, Alves e González-Calvo (2025).

As produções evidenciaram que a expansão da educação a distância e das plataformas digitais provocou transformações na organização e nas condições de trabalho dos professores. Os resultados apontaram a ampliação das exigências tecnológicas, mudanças nas formas de contratação e remuneração, aumento das atividades profissionais e maior controle sobre o trabalho pedagógico. Essas transformações foram relacionadas ao avanço da mercantilização educacional, especialmente nas instituições privadas de ensino superior.

Categoria 4 – Autonomia e valorização profissional docente: Estudos relacionados: Almeida e Canda (2020); Fávero e Bechi (2020); Ladeira, Ladeira e Ferreira (2020); Leher (2022); Cruz *et al.* (2024); Pereira, Borges e Nogueira (2025).

As pesquisas destacaram que a precarização do trabalho docente também envolve a redução da autonomia profissional e a desvalorização das atividades pedagógicas. Os estudos apontaram que as políticas educacionais orientadas por interesses econômicos, pela responsabilização individual e por critérios meritocráticos podem limitar a participação dos professores nas decisões relacionadas ao ensino. Além disso, evidenciaram a necessidade de reconhecimento das especificidades do trabalho pedagógico, de melhorias nas condições profissionais e de maior valorização da atuação docente.

Categoria 5 – Precarização do trabalho e adoecimento docente: Estudos relacionados: Pontes e Rostas (2020); Passos e Aquino (2024).

Os estudos estabeleceram relações entre a precarização das condições de trabalho e o comprometimento da saúde física e mental dos professores. Os resultados apontaram que a sobrecarga de atividades, a intensificação das exigências profissionais, os baixos salários e a insegurança contratual estão associados a manifestações de estresse, ansiedade, depressão e adoecimento docente. As pesquisas também evidenciaram que as transformações nas relações

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

de trabalho podem ampliar os riscos à saúde e comprometer a qualidade de vida desses profissionais.

Lacunas identificadas nas produções analisadas: A análise dos 14 artigos permitiu observar a predominância de pesquisas direcionadas à precarização do trabalho docente no ensino superior, especialmente nas instituições privadas. Embora algumas produções tenham abordado a Educação Básica, como Almeida e Canda (2020) e Pereira, Borges e Nogueira (2025), verificou-se menor presença de estudos voltados especificamente às condições de trabalho dos professores das redes públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Quanto aos procedimentos metodológicos, observou-se a predominância de pesquisas bibliográficas, documentais e ensaios teóricos, com menor presença de investigações empíricas desenvolvidas diretamente com professores. Essa característica evidencia a possibilidade de ampliação de estudos que utilizem entrevistas, questionários e observações, de modo a compreender as experiências docentes e as diferentes manifestações da precarização no cotidiano escolar.

Outra lacuna identificada refere-se à menor atenção dedicada às estratégias de enfrentamento da precarização e às políticas efetivas de valorização profissional. As produções concentraram-se, principalmente, na identificação dos problemas relacionados às condições laborais, à mercantilização educacional, à intensificação das atividades e à perda de autonomia. Dessa forma, os resultados sugerem a importância de novas investigações que analisem experiências institucionais e políticas públicas destinadas à melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida dos professores.

4. Considerações Finais

A presente pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre a precarização do trabalho docente, identificando os principais enfoques temáticos, as abordagens metodológicas, os resultados e as lacunas evidenciadas nas pesquisas selecionadas. A análise dos 14 artigos permitiu compreender que a precarização docente constitui um fenômeno complexo,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

relacionado às transformações econômicas, políticas e educacionais que influenciam as condições de exercício da profissão. Os resultados evidenciaram que as políticas neoliberais, a mercantilização da educação, a flexibilização das relações trabalhistas e a intensificação das atividades profissionais constituíram aspectos recorrentes nas produções investigadas, demonstrando que a precarização ultrapassa a dimensão salarial e envolve diferentes elementos da organização do trabalho docente.

As pesquisas analisadas também revelaram que a expansão das tecnologias digitais, da educação a distância e das plataformas educacionais tem produzido mudanças nas condições de trabalho dos professores, especialmente no ensino superior privado. Além disso, foram identificadas discussões relacionadas à redução da autonomia profissional, à desvalorização docente e aos impactos das condições laborais sobre a saúde física e mental dos professores. Quanto às abordagens metodológicas, verificou-se a predominância de estudos bibliográficos, documentais e teóricos, com menor presença de investigações empíricas realizadas diretamente com docentes. Observou-se, ainda, que as produções selecionadas concentraram maior atenção no ensino superior, evidenciando uma menor representação de estudos voltados às condições de trabalho dos professores da Educação Básica.

Diante dessas constatações, sugere-se que pesquisas futuras ampliem as investigações sobre a precarização do trabalho docente na Educação Básica, especialmente nas redes públicas de Ensino Fundamental e Ensino Médio, considerando diferentes contextos escolares e realidades regionais. Recomenda-se, também, o desenvolvimento de estudos empíricos, mediante entrevistas, questionários e observações, que possibilitem compreender as experiências dos professores diante da sobrecarga de atividades, da flexibilização das relações de trabalho e da perda de autonomia profissional. Além disso, considera-se relevante investigar políticas públicas e estratégias institucionais de enfrentamento da precarização, buscando identificar iniciativas que contribuam para a valorização docente, a melhoria das condições laborais e a promoção da saúde e da qualidade de vida dos profissionais da educação.

Referências

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

ALMEIDA, Verônica Domingues; CANDA, Cilene Nascimento. ENSINO DE ARTES EM ESCOLAS MUNICIPAIS DE SALVADOR-BA: RETRATOS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE. **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 16, n. 41, p. 389–411, 2020. DOI: 10.22481/praxisedu.v16i41.6432. Disponível em: https://periodicos2.uesb.br/praxis/article/view/6432. Acesso em: 15 nov. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

CAPELLA, Leandro; SOUSA, Andrea Luciana Harada. A eadização do ensino superior privado e a precarização do trabalho docente: contradições do capital à luz do Decreto nº 12.456/2025. **Revista e-Curriculum**, *[S. l.]*, v. 23, p. e73249, 2025. DOI: 10.23925/1809-3876.2025v23e73249. Disponível em: https://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum/article/view/73249. Acesso em: 21 set. 2026.

CRUZ, Andreia Gomes da. *et al.* FACETAS DA PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR: ofensivas ultraneoliberais e ultraconservadoras no Brasil. **Revista de Políticas Públicas**, São Luís, v. 28, n. Especial, p. 430–444, 2024. DOI: 10.18764/2178-2865v28nEp.2024.25. Disponível em: https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/24480. Acesso em: 14 nov. 2026.

FAGUNDES, Alan Cordeiro; ALVES, Antônio José Lopes; CALVO, Gustavo González. PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE: um mau compartilhado entre Brasil e Espanha. **Educação em Foco**, *[S. l.]*, v. 28, n. 54, p. 1–16, 2025. DOI: 10.36704/eef.v28i54.8689. Disponível em: https://revista.uemg.br/educacaoemfoco/article/view/8689. Acesso em: 2 nov. 2026.

FÁVERO, Altair Alberto; BECHI, Diego. The capitalist subjectivation as a precarious mechanism of teaching work in higher education. **Education Policy Analysis Archives**, 28, 13, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.14507/epaa.28.4891. Acesso em: 13 out. 2026.

LADEIRA, Thalles Azevedo; LADEIRA, Thacio Azevedo; FERREIRA, Matheus Lopes. The precariousness of the teaching profession in interface with international organizations and postmodern pedagogies. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, e507985067, 2020. DOI: https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5067. Disponível em: https://rsdjournal.org/rsd/article/view/5067. Acesso em: 11 nov. 2026.

LEHER, Roberto. MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO, PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE E O SENTIDO HISTÓRICO DA PANDEMIA COVID 19. **Revista de Políticas Públicas**, São Luís, v. 26, n. Especial, p. 78–102, 2022. DOI: 10.18764/2178-2865.v26nEp78-102. Disponível em:

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

https://periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/rppublica/article/view/20262. Acesso em: 1 nov. 2026.

LESNIESKI, Marlon Sandro; TREVISOL, Marcio Giusti; OLEINICK, Natália Pozzebon. Precarização do trabalho docente na educação superior: uma abordagem a partir do Censo da Educação Superior 2023. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, Campinas, v. 30, 2025. DOI: https://doi.org/10.1590/1982-57652025v30id294570. Disponível em: https://www.scielo.br/j/aval/a/t9HKKXLpgB3qSsXJxyzSLJB/. Acesso em: 10 nov. 2026.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

OLIVEIRA, Walas Leonardo de; RIBEIRO, Luís Antônio. Reflexões sobre a precarização do trabalho docente na América Latina. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 31, n. 3, 2022. DOI: https://doi.org/10.35699/2238-037X.2022.40831. Disponível em: https://doaj.org/article/5cbcfcadd0e84564ab9dad1d4d6c52ab. Acesso em: 26 out. 2026.

PASSOS, Ádilo Lages Vieira; AQUINO, Cássio Adriano Braz de. Revisão sistemática da literatura acerca da precarização do trabalho do professor universitário. **Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social**, v. 10, n. 1, p. 1–12, 20 maio 2024. Disponível em: https://rpics.ismt.pt/index.php/ISMT/pt/article/view/323. Acesso em: 18 out. 2026.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

PEREIRA, Luíse Penning; BORGES, Barbara Goulart; NOGUEIRA, Gabriela Medeiros. A precarização do trabalho docente frente às políticas públicas para a alfabetização: uma análise sobre o Alfabetiza Tchê. **Interfaces da Educação**, [S. l.], v. 16, n. 47, 2025. DOI: https://doi.org/10.61389/inter.v16i47.9866. Disponível em: https://periodicosonline.uems.br/interfaces/article/view/9866. Acesso em: 13 nov. 2

PONTES, Fernanda Rodrigues; ROSTAS, Márcia Helena Sauaia Guimarães. Precarização do trabalho do docente e adoecimento: COVID-19 e as transformações no mundo do trabalho, um recorte investigativo. **Revista Thema**, v. 18, edição especial COVID-19, 2020. DOI: https://doi.org/10.15536/thema.V18.Especial.2020.278-300.1923. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/thema/pt_BR/article/view/1923. Acesso em: 21 out. 2026.

MORAIS, Aurora Maria de; SILVA, Wellem Ribeiro da; SILVA, Marco Túllio Brazão.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 16/10/2026 - **Accepted:** 22/11/2026
Vol: 13.24
DOI: 10.66104/v7yrg889
Pages: 1-18

CONSENSO DE WASHINGTON: PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE DE ENSINO SUPERIOR NO BRASIL. **Educação: Teoria e Prática**, *[S. l.]*, v. 30, n. 63, p. 1–20, 2020. DOI: 10.18675/1981-8106.v30.n.63.s14306. Disponível em: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/view/14306. Acesso em: 12 nov. 2026.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

ROSA, Vânia Dalla; VIEIRA, Marilandi Maria Mascarello. Mercantilização e precarização do trabalho docente no ensino superior privado. **Revista Thema**, Pelotas, v. 22, n. 1, p. 212–230, 2023. DOI: https://doi.org/10.15536/thema.V22.2023.212-230.2233. Disponível em: https://periodicos.ifsul.edu.br/thema/article/view/2233. Acesso em: 5 nov. 2026.

CC BY